



22/06/2021 12:13 - Governo anuncia emprego da Força Nacional em Rondônia em operação integrada para fortalecer a segurança da população



O emprego da Força Nacional para fortalecer a preservação da Segurança dos rondonienses por meio da “Operação Rondônia” foi anunciado na manhã desta segunda-feira (21) pelo Governo de Rondônia em cerimônia realizada nas escadarias do Palácio Rio Madeira, sede do Poder Executivo, em Porto Velho. Conforme Portaria do Ministério da Justiça e Segurança Pública, N°235, de 14 de junho, o apoio abrange todas as ações de preservação da ordem pública.

Apesar da portaria permitir apoio amplo, o Governo do Estado tem na “Operação Rondônia” o foco voltado para a paz no campo, podendo se necessário empregar o efetivo federal em qualquer outra atividade de segurança pública. O governador Marcos Rocha explicou que a presença da Força Nacional no Estado foi um pedido feito ao Governo

Federal para colocar fim a um problema histórico em Rondônia que é a atuação de grupos de guerrilhas nas áreas rurais.

São esses grupos, que conforme levantamento das equipes de inteligência que atuam no Estado, têm aterrorizado os moradores de campo, com invasão e destruição de propriedades rurais, e ainda cometido assassinatos, inclusive de policiais em emboscadas.

“Ouvimos o desespero de produtores rurais grandes e pequenos, e precisávamos ir além, de tal forma que por meio da “Operação Rondônia” possamos falar para as organizações criminosas que em Rondônia, eles não tem chão, que saiam ou sejam presos”, assegurou o chefe do Executivo.

INTEGRAÇÃO

Esse é considerado um momento histórico para a consolidação da paz no campo no Estado, sendo feita de forma estratégica e inteligente com a união do Governo de Rondônia e Governo Federal. “Quero agradecer ao presidente Jair Messias Bolsonaro que foi sensível ao que o Estado vem enfrentando, enviando reforço para a “Operação Rondônia”, uma ação integrada que tem como objetivo conter ondas de crimes em nosso Estado”.

Desta forma, Rondônia faz frente ao crime para que a paz e a dignidade sejam estabelecidas para os moradores rurais, um posicionamento considerado extremamente importante em um Estado agro com uma população produtiva que colabora para o desenvolvimento de Rondônia e do país. “Com esse reforço, será possível identificar as organizações criminosas que agem em invasões de terras. Não vamos admitir esse clima de guerrilha em nosso Estado”, assegura Marcos Rocha.

O chefe do Executivo informou ainda que o emprego da Força Nacional em Rondônia será por 90 dias com possibilidade de prorrogar por mais 90 dias, se houver necessidade. E que a “Operação Rondônia” é coordenada pela Secretaria de Operações Integradas (Seopi), vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública.

“A Força Nacional dará apoio a nossa briosa Polícia Militar de Rondônia nas ações de policiamento ostensivo e também a Polícia Civil em análise de inquéritos relacionados aos crimes organizados. E temos o nosso Corpo de Bombeiros Militar atuando na prevenção de incêndios e atendimento pré-hospitalar. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) reforça o efetivo em operações de combate ao crime organizado nas rodovias, assim como a possíveis crimes transnacionais. Tenho certeza que muito em breve estaremos dando as boas novas de que Rondônia estará livre desses grupos criminosos que não querem a ordem e justiça no nosso Estado. Vamos continuar crescendo e prosperando nos vários setores. A paz no campo será mantida e crimes punidos”, garante o governador.

PAZ NO CAMPO

O adjunto da Secretaria de Operações Integradas (Seopi) do MJSP, Bráulio do Carmo Vieira de Melo, destacou o empenho em colaborar com Rondônia com ferramentas de suporte para a operação. “O combate à criminalidade no campo é uma diretriz do Ministério da Justiça e é uma bandeira defendida pelo nosso presidente. Quem atua cometendo crimes contra o meio ambiente, contra propriedades e contra pessoas serão tratados como criminosos”.

Conforme a Portaria, a Força Nacional dará apoio a ações de policiamento ostensivo, polícia judiciária e perícia forense.

O gestor da Secretaria de Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec), José Hélio Cysneiros Pachá, parabenizou ao governador pela

iniciativa de unir as forças federal e estadual pela paz no campo e destacou os trabalhos que já vêm sendo feitos na região.

“Tenho que enfatizar as ações da nossa Polícia, pois tão logo tivemos problemas, especificamente na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, com uma precisão cirúrgica e rápida da Polícia Militar houve uma importante atuação que evitou danos maiores. Além disso, a Polícia Civil seguiu com as investigações, de forma que não houve só as cinco prisões enquanto a PM esteve no entorno da fazenda, mas também outras 16 durante a Operação Canaã pela Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco). O que mostra que nossa Polícia Civil e Militar estão fazendo bem o dever de casa”.

O secretário da Sesdec ainda destacou que uma vez Rondônia tendo o aporte da Força Nacional no reforço para o enfrentamento à criminalidade no campo, é possível fortalecer equilíbrio para o combate aos demais crimes com o policiamento estadual.

O diretor da Força Nacional de Segurança Pública, Antônio Aginaldo de Oliveira, pontuou que o efetivo federal empregado é substancial e está a contento do planejamento feito para o combate à criminalidade no Estado, e anunciou ainda que será complementado no começo do próximo mês com os que estão atuando no Amazonas.

“Estamos à disposição para atuar não só no combate aos crimes no campo, mas também na área urbana de Porto Velho ou em qualquer outro município de Rondônia, se houver necessidade, pois a Portaria abrange toda a questão da Segurança Pública para trazer paz no campo e a toda a população de Rondônia”, afirma o diretor da Força Nacional.

A quantidade de efetivo empregado e as áreas de interesse da operação serão mantidas em sigilo para que as forças empregadas possam surpreender os criminosos, mas o secretário da Sesdec pontuou algumas regiões que receberão uma atenção especial como o Cone Sul, Região de Ponta do Abunã e no entorno da BR 429.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia